

## FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.

CNPJ nº 10.793.428/0001-92

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Relatório da administração:** Aos Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas, o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apuradas em base regulatória vigente. **Seguradora:** A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. iniciou suas operações em março de 2010, após autorização da SUSEP, para operar com seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. Nossa operação local conta com uma equipe experiente e especializada e abrange

as principais linhas de negócios (Property & Casualty, Financial Lines, Cargo, Agribusiness e Personal Lines & Affinity), provendo soluções diferenciadas e inovadoras na transferência de riscos. **Resultado patrimonial:** No exercício de 2023, a Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 137,2 milhões, prêmios emitidos de R\$ 1.603,3 milhões (R\$ 1.303,8 milhões em 2022), crescimento de 23% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 2.822,1 milhões, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.075 milhões e o total de ativos de R\$ 5.142 milhões em

31 de dezembro de 2023. **Aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora possuía R\$ 1.687,7 milhões (R\$ 999,7 milhões em 2022). O resultado financeiro totalizou R\$ 239,5 milhões no exercício de 2023 (R\$ 4) em 2022), sendo que o rendimento das aplicações financeiras representaram R\$ 243,5 milhões. **Declaração sobre a capacidade financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021 e atualizações posteriores, a Seguradora declara ter intenção e considera ter capacidade financeira para assegurar, até o seu respectivo vencimento,

os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos corretores, que mantêm operações com a Fairfax, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual foram distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, aos parceiros resseguradores, auditores, prestadores de serviços, e principalmente aos nossos colaboradores pela sua dedicação. São Paulo, 23 de fevereiro de 2024. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>4.611.696</b>	<b>4.483.073</b>
Disponível	5	34.738	14.889
Caixa e equivalentes de caixa		34.738	14.889
<b>Aplicações</b>	6	<b>1.687.675</b>	<b>985.608</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>1.186.727</b>	<b>1.701.978</b>
Prêmios a receber	7	676.421	659.754
Operações com seguradoras	8a	30.160	15.789
Operações com resseguradoras	9a	480.146	1.026.435
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>1.569</b>	<b>2.198</b>
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	20a	<b>1.481.991</b>	<b>1.495.412</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>57.643</b>	<b>152.086</b>
Títulos e créditos a receber		2.555	1.176
Créditos tributários e previdenciários	27	54.652	150.512
Outros créditos		426	329
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1.215</b>	<b>254</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	19	<b>160.138</b>	<b>130.648</b>
Seguros		160.138	130.648
<b>Não circulante</b>		<b>530.322</b>	<b>485.959</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>463.279</b>	<b>394.711</b>
<b>Aplicações</b>	6	-	<b>14.061</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>87.477</b>	<b>72.082</b>
Prêmios a receber	7	43.839	71.502
Operações com seguradoras	8a	-	580
Operações com resseguradoras	9a	43.638	-
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	20a	<b>169.770</b>	<b>209.971</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>79.239</b>	<b>13.664</b>
Créditos a receber	28d	10.896	13.664
Créditos tributários e previdenciários	27	68.343	-
<b>Outros valores e bens</b>	10a	<b>1.915</b>	<b>3.744</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	19	<b>124.878</b>	<b>81.189</b>
Seguros		124.878	81.189
<b>Investimentos</b>	11	<b>36.634</b>	<b>37.981</b>
Participações societárias		36.634	37.981
<b>Imobilizado</b>	12	<b>7.710</b>	<b>8.841</b>
Bens móveis		5.272	5.382
Outras imobilizações		2.438	3.459
<b>Intangível</b>	13	<b>22.699</b>	<b>44.426</b>
Outros intangíveis		22.699	44.426
<b>Total do ativo</b>		<b>5.142.018</b>	<b>4.969.032</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Saldos em 1º de janeiro 2022	Capital social (estrangeiro)	Aumento de capital social (em aprovação)	Reservas de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados
			Reserva legal	Reserva estatutária	
209.226	202.320	9.631	105.360	-	526.537
Contribuição à controladora (nota 28d)	-	-	4.818	-	4.818
Transferência ao ativo	-	-	(4.818)	-	(4.818)
Aumento de capital social:					
AGE de 23.02.2022	-	91.116	-	-	91.116
AGE de 24.06.2022	-	154.830	-	-	154.830
AGE de 27.07.2022	-	162.180	-	-	162.180
AGE de 25.08.2022	-	153.510	-	-	153.510
Portaria SUSEP nº 908 de 25.08.2022	202.320	-	(202.320)	-	-
Portaria SUSEP nº 908 de 25.08.2022	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1101 de 03.11.2022	-	-	(154.830)	-	-
Portaria SUSEP nº 1137 de 15.11.2022	-	-	(162.180)	-	-
Portaria SUSEP nº 1209 de 16.12.2022	-	-	(153.510)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(150.353)	(150.353)
Absorção de prejuízo com reservas de lucros	-	-	(9.631)	(105.360)	114.991
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>973.182</b>	-	-	<b>(35.362)</b>	<b>937.820</b>
Contribuição à controladora (nota 28d)	-	-	-	935	935
Transferência ao ativo	-	-	-	(935)	(935)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	137.175	137.175
Proposta para destinação do resultado (após absorção dos prejuízos acumulados)	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	5.091	96.722	(101.813)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>973.182</b>	-	<b>5.091</b>	<b>96.722</b>	<b>1.074.995</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1. Contexto operacional

A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora") recebeu autorização da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar em todo o território nacional em 09 de março de 2010 com seguros de danos e de pessoas. O controle acionário da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. é exercido pela Fairfax Financial Holdings Limited, sociedade existente e organizada no Canadá. A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes. A sede está localizada na Alameda Santos, 1940 - 4º andar, em São Paulo, no Estado de São Paulo.

## 2. Elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Essas práticas incluem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021 e alterações posteriores. As Demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2024. **a. Base de preparação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data de transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do período. **b. Continuidade:** A administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das Demonstrações financeiras de acordo com as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As notas explicativas listadas abaixo incluem o uso de estimativas e julgamentos. • Nota 3b - Aplicações e instrumentos financeiros; • Nota 3c - Redução ao valor recuperável; • Nota 3k - Passivos de contratos de seguro; • Nota 3l - Teste de adequação dos passivos (TAP); • Nota 3j - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; e • Nota 3n - Provisões e passivos contingentes. **d. Novas normas e interpretações adotadas:** CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros: A Administração incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O normativo foi referendado pela SUSEP com vigência a partir de 2024. Após a avaliação da Administração não haverá reclassificação das categorias para mensuração dos ativos e o impacto de adoção da referida norma não é material. CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de seguros: Estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. A norma ainda não foi aprovada pela SUSEP.

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas utilizadas na preparação das Demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir: **a. Caixa e equivalente de caixa:** Incluem o caixa, contas correntes e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor de mercado e utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos seus compromissos de curto prazo. **b. Aplicações e instrumentos financeiros:** A classificação dentro as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias **i. Aplicações e instrumentos financeiros:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimentos é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros que a Administração tenha a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma categoria antes. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentado dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **iv. Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos de termináveis, que são cotados em mercados ativos. Esses ativos são reconhecidos pelo custo histórico, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber". **v. Determinação do valor justo:** O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem mercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; ou uso de modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **c. Redução ao valor recuperável: i. Ativos financeiros:** A Seguradora avalia cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired. Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma planilha de redução do valor financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Quebra de termos contratuais, tais como default ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários); • Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos.

**ii. Operações de seguros e resseguros:** A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável (RVR) de prêmios a receber, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, artigos 138 incisos 1º e 2º, baseada em estudo técnico, que considera inclusive o histórico de perdas e os riscos de inadimplência segregados por faixa de vencimento. A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável (RVR) dos ativos a recuperar com resseguradoras, conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, artigo 139, baseada em estudo técnico, que considera o tipo de contrato de resseguro, o perfil e o risco de recebimento do ressegurador. **iii. Ativos não financeiros:** Ativos não financeiros sujeitos à depreciação são avaliados para impairment quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado. Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Devido à especialização da Seguradora em seguros corporativos, a Seguradora avalia suas atividades como uma única unidade geradora de caixa (UGC) (Seguros Corporativos). Os ativos intangíveis, incluindo gastos incorridos com o desenvolvimento de sistemas e softwares e ativo imobilizado são alocados à UGC para o teste de impairment. Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade. O ativo imobilizado e ativo intangível são avaliados para impairment a cada data de balanço e quando a administração identifica evidências objetivas de impairment decorrentes de fatores internos ou externos no negócio da Seguradora. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base no cálculo do valor em **d. Arrendamentos - IFRS16/CPC 06 (R2): i. Ativos de direito de uso - Outros valores e bens:** Os ativos de direito de uso, registrados na rubrica de outros valores e bens no ativo não circulante, conforme Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, trata-se de aluguéis de imóveis, locados de terceiros para a condução dos negócios da Seguradora, com prazo superior a 12 meses e com valores substanciais. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. **ii. Passivos de arrendamento - Débitos diversos:** Os passivos de arrendamento, compreendido nas rubricas de débitos diversos no passivo não circulante, conforme a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso. Ao determinar o prazo do arrendamento, a Seguradora considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de apólices não foi incluída no custo histórico por meio porque a Seguradora pode substituir estes ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios. **e. Custos de aquisição diferido:** É composto substancialmente por valores referentes a comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método "pro rata-die" tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. **f. Investimentos:** O investimento em coligada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. **g. Imobilização:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos que possam fluir futuros benefícios econômicos para a Seguradora, utilizados para a condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é imobilizado ao custo histórico de formação da Seguradora. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada até a data de preparação das Demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado não inclui o custo de aquisição de bens não diretos atribuíveis, não inerentes à aquisição dos bens capitalizáveis, necessários para que o ativo esteja em condições de uso, qualificando-se como ativos por permitirem à Seguradora a garantia de obtenção de benefícios econômicos futuros gerados por este ativo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo método linear considerando as taxas anuais divulgadas na nota explicativa nº 12. **h. Ativos intangíveis:** Compreende, basicamente, os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefício econômico futuro, considerando sua visibilidade econômica, apresentados na nota explicativa nº 13. **i. Classificação e mensuração dos contratos de seguros:** A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de benefício econômico decorrente da ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. Os prêmios de seguro e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, ou pelo início da vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. **j. Resseguro:** Resseguro é a operação pela qual a Seguradora transfere à Resseguradora, o risco assumido. Essa operação tem como objetivo mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso, cedendo ao Ressegurador uma parte da responsabilidade e do prêmio emitido. Os prêmios de resseguro relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de resseguro apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro e média da vigência das apólices. **k. Passivos de contratos de seguro:** A Resolução CNSP 432/2021, bem como a Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores, instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério pro rata die, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes nas Não Emitidas (PNNG-RVNE) foi aprovada com base no histórico de apólices vigentes antes da emissão. A PNNG-RVNE foi calculada por método estatístico para apólices com prêmios de até R\$ 10 milhões, através da estimativa da quantidade de apólices RVNE e do valor médio da PNNG-RVNE dessas apólices com base no histórico observado. Para apólices com prêmios superiores a R\$ 10 milhões, a provisão foi calculada através da relação de apólices vigentes, mas não emitidas informada até a data-base, utilizando-se a fórmula idêntica à fórmula de cálculo da PNNG. A Provisão Complementar de cobertura (PCC) é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de supervir técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data de balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A PSL é constituída no momento do aviso de sinistro e seu valor é determinado pela análise de peritos. Um sinistro será classificado como judicial quando existir uma ação contra a Seguradora. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (BNR) foi constituída utilizando a experiência de

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios emitidos	25b	1.603.318	1.303.845
Variações das provisões técnicas de prêmios 25c		(99.118)	104.671
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>1.504.200</b>	<b>1.408.516</b>
Sinistros ocorridos	25d	(844.883)	(1.449.601)
Justos de liquidação	25e	(310.927)	(254.248)
Outras receitas e despesas operacionais	25f	(99.553)	(9.916)
Resultado com resseguro	25g	(16.328)	248.501
Receita com resseguro		685.085	893.328
Despesa com resseguro		(699.413)	(644.827)
Despesas administrativas	25h	(148.111)	(119.845)
Despesas com tributos	25i	(50.191)	(34.740)
Contribuição social	25j	(14.061)	(14.061)
Resultado patrimonial	25k	(20.677)	(24.559)
<b>Resultado operacional</b>		<b>252.995</b>	<b>(242.438)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		69	63
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>253.064</b>	<b>(242.376)</b>
Imposto de renda	26	(62.238)	55.079
Participações sociais	26	(39.238)	32.849
Participações sobre o lucro		(15.413)	4.046
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>		<b>137.175</b>	<b>(150.353)</b>
Quantidade de ações		756.382.576	756.382.576
Lucro líquido/(Prejuízo) por lote de mil ações (em reais)		0,18	(0,20)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	137.175	(150.353)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>137.175</b>	<b>(150.353)</b>

aviso de sinistros da Seguradora (triângulo de sinistros), combinada com a expectativa de sinistro final (Ultimate Loss) da carteira. O modelo utilizado foi o de *Bornhuetter-Ferguson*. **1. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elaborava o teste de adequação dos passivos para todos os riscos assumidos até a data-base do teste. O objetivo é verificar a suficiência das provisões técnicas constituídas face às obrigações de sinistros e despesas relacionadas. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros que incluem despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuariais. Os contratos de seguros foram agrupados conforme a classificação da Circular SUSEP 648/2021. As taxas de juros adotadas em 31 de dezembro de 2023 são: Pré-fixada para apólices em Reais, Cupom Cambial para apólices em moeda estrangeira, IPCA para Despesas Administrativas (Salários) e IGPm para outras Despesas Administrativas. A sinistralidade ("o dos fluxos 1A, 1B e 2 por grupo de ramos foi de 46% em Patrimônios, 52% em Riscos Especiais, 45% em Responsabilidades, 63% em Transportes, 14% em Riscos Financeiros, 37% em Pessoas Coletivo, 222% em Rural, 60% em Marítimos, 53% em Aeronáuticos e 0% Riscos de *Bornhuetter-Ferguson*. Como resultado do teste, constatou-se que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2023, não se sustentam, são suficientes para honrar o fluxo de pagamentos gerados pelos riscos assumidos. (\*) Sinistralidade bruta de resseguro para 2023, após exclusão de eventos sinistrais discrepantes, **n. Provisões e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Seguradora revisa periodicamente suas contingências. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Os processos de sinistros em discussão judicial são classificados em três categorias (provável, possível e remota) e, apesar de haver inerente incerteza com relação a prazos e valores, os valores são quantificados com base em sua probabilidade de perda, conforme estabelecido em Nota Técnica Atuária específica. Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora possui 7 ações de natureza fiscal em que é autora com valor da ação de R\$ 18.854 e 21 ações de natureza civil com valor da ação de R\$ 236.843 em que a Seguradora é ré em 14 dessas ações no montante de R\$ 994 e com probabilidade de perda remota. Mesmo atalando o reconhecimento do risco, a Seguradora pleiteia a aplicação do reconhecimento de direito de não se submeter ao recolhimento do PIS e COFINS sobre os prêmios de seguro, bem como sobre a receita financeira, inclusive as decorrentes da remuneração de ativos garantidores de provisões técnicas, e com probabilidade de êxito possível. **n. Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem, substancialmente, despesas relacionadas às operações de seguros. A Seguradora está em negociação com alguns resseguradores a respeito da recuperação de sinistros relacionados ao ramo Agrícola. Considerando o princípio do conservadorismo, a Seguradora constituiu provisão de perdas relacionado a esses recebíveis no valor de R\$ 92,5 milhões com base em estudo técnico e jurídico da recuperabilidade dos ativos. **o. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota nominal de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior aos R\$ 240 anuais, na forma da lei, e a provisão para contribuição social, quando aplicável, é constituída à alíquota nominal de 15%. Alíquota essa que passou à 16% no período compreendido de agosto de 2022 a dezembro de 2022, conforme disposto na Lei nº 14.446 de 02 de setembro de 2022. **p. Capital social:** As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando não possuir a obrigação de transferir caixa e outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebíveis.

## 4. Gerenciamento do risco

**Risco de subscrição:** A Seguradora define riscos de subscrição com a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas associadas, diretamente ou

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

capital de risco e a suficiência em relação às provisões técnicas caracteriza-se quando o montante de ativos líquidos é superior à necessidade de cobertura de provisões técnicas. Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora apresenta PLA superior ao CMR e suficiência de cobertura de provisões técnicas. Desta forma, está em conformidade com a Resolução CNSP 432/2021 e alterações posteriores.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>1.046.104</b>	<b>883.666</b>
Patrimônio líquido	1.074.995	937.820
<b>Ajustes contábeis</b>	<b>(114.490)</b>	<b>(169.102)</b>
(-) Participações societárias em sociedades e não financeiras - nacionais ou no exterior	(36.634)	(37.981)
(-) Créditos tributários - prejuízos fiscais IR/bases negativas de contribuição social	(53.942)	(86.441)
(-) Despesas antecipadas	(1.215)	(254)
(-) Ativos intangíveis	(22.699)	(44.426)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	<b>85.599</b>	<b>114.948</b>
(+/-) Diferença entre valor mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	(53)	(216)
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios / contribuições registradas	85.652	115.164
<b>Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3</b>	<b>85.652</b>	<b>115.164</b>
PLA nível 2: Soma dos ajustes econômicos	37.000	37.056
PLA nível 3: Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	48.652	78.108
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR)-Maior entre I e II</b>	<b>368.989</b>	<b>329.374</b>
Capital Base - CB (I)	8.100	8.100
<b>Capital de Risco CR (II)</b>	<b>368.989</b>	<b>329.374</b>
Capital risco de subscrição	145.341	172.350
Capital risco de crédito	116.714	98.713
Capital risco operacional	11.171	11.172
Capital risco de mercado	218.416	154.457
Benefício de diversificação	(122.653)	(107.318)
<b>Suficiência de capital = PLA-CMR</b>	<b>677.115</b>	<b>554.292</b>
<b>Ativos líquidos excedentes à necessidade de cobertura</b>	<b>816.737</b>	<b>163.758</b>
Ativos garantidores das provisões técnicas	1.679.336	1.004.100
(-) Provisões a serem cobertas	862.599	840.342

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	34.738	14.889
<b>Total</b>	<b>34.738</b>	<b>14.889</b>

**6. Aplicações:**  
a. **Composição por prazo e por nível hierárquico:** Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo e por título. Os ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado estão apresentados integralmente no ativo circulante.

	Hierarquia do valor justo	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste a valor justo	Valor Contábil	Taxa contratada (a.a.)	Até 1 ano ou % indeterminado	
<b>Ativos mantidos para negociação mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		<b>1.607.487</b>	<b>1.674.917</b>	<b>67.430</b>	<b>1.674.917</b>	<b>99,2%</b>	<b>1.674.917</b>	
Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	661.507	732.235	70.728	732.235	Pré + Juros	43,4%	732.235
Títulos privado - Debêntures	2	278.564	275.266	(3.298)	275.266	CDI	16,3%	275.266
Quotas de Fundos de Investimento - Abertos	2	556.440	556.440	-	556.440	CDI	33,0%	556.440
Quotas de Fundos de Investimento - Cambial	2	2.417	2.417	-	2.417	USD	0,1%	2.417
Renda Variável - Ações	1	82.728	82.728	-	82.728	Renda Variável	4,9%	82.728
Renda Variável - Quotas de fundos de investimento imobiliários	2	20.973	20.973	-	20.973	Renda Variável	1,2%	20.973
Aplicações no Exterior - Time deposit	2	4.858	4.858	-	4.858	USD + Juros	0,3%	4.858
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>		<b>12.758</b>	<b>12.669</b>	<b>(89)</b>	<b>12.758</b>		<b>0,8%</b>	<b>12.758</b>
Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional (NTN-A)	2	12.758	12.669	(89)	12.758	USD + Juros	0,8%	12.758
<b>Total</b>		<b>1.620.245</b>	<b>1.687.586</b>	<b>67.430</b>	<b>1.687.575</b>		<b>100,0%</b>	<b>1.687.575</b>

	Hierarquia do valor justo	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste a valor justo	Valor Contábil	Taxa contratada (a.a.)	Até 1 ano ou % indeterminado	
<b>Ativos mantidos para negociação mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		<b>997.667</b>	<b>985.608</b>	<b>(12.059)</b>	<b>985.608</b>	<b>98,6%</b>	<b>985.608</b>	
Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	431.348	418.147	(13.201)	418.147	Pré + Juros	41,8%	418.147
Títulos privado - Debêntures	2	88.388	89.530	1.142	89.530	CDI	9,0%	89.530
Quotas de Fundos de Investimento - Abertos	2	350.236	350.236	-	350.236	CDI	35,0%	350.236
Quotas de Fundos de Investimento - Cambial	2	2.488	2.488	-	2.488	USD	0,2%	2.488
Renda Variável - Ações	1	97.608	97.608	-	97.608	Renda Variável	9,8%	97.608
Renda Variável - Quotas de fundos de investimento imobiliários	2	27.599	27.599	-	27.599	Renda Variável	2,8%	27.599
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>		<b>14.061</b>	<b>13.702</b>	<b>(359)</b>	<b>14.061</b>		<b>1,4%</b>	<b>14.061</b>
Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional (NTN-A)	2	14.061	13.702	(359)	14.061	USD + Juros	1,4%	14.061
<b>Total</b>		<b>1.011.728</b>	<b>999.310</b>	<b>(12.418)</b>	<b>999.669</b>		<b>100,0%</b>	<b>999.669</b>

b. **Hierarquia do valor justo:** Para todos os instrumentos financeiros, CPC 40 requer a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Nível 2: Informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços). • Nível 3: Inserções para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis do mercado (inserção não observável).

**c. Movimentação das aplicações financeiras:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>999.669</b>	<b>923.204</b>
Aplicações	1.628.066	1.980.882
Resgate	(1.183.580)	(1.876.367)
Rendimentos	243.520	(28.050)
<b>Saldo final</b>	<b>1.687.675</b>	<b>999.669</b>

**7. Prêmios a receber:**  
a. **Prêmios por segmento:**

	31/12/2023	31/12/2022					
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Prazo médio de parcelamento 2023 (mês)</b>	<b>Prêmios a receber</b>	<b>Redução ao valor recuperável (*)</b>	<b>Prêmios a receber líquido</b>	<b>Prêmios a receber</b>	<b>Redução ao valor recuperável (*)</b>	<b>Prêmios a receber líquido</b>
Aeronáuticos	9	50.232	(482)	49.750	37.858	(493)	37.365
Marítimos	7	41.666	(165)	41.501	50.112	(214)	49.898
Patrimonial	8	184.689	(1.437)	183.252	194.555	(1.646)	192.909
Pessoas coletivo	12	46.599	(2.569)	44.030	28.351	(7.743)	20.608
Petróleo	5	27.433	(19)	27.414	84.436	(16)	84.420
Responsabilidades	9	85.755	(1.254)	84.501	74.353	(2.101)	72.252
Riscos especiais	1	14.418	-	14.418	2	-	2
Riscos financeiros	27	190.749	(19.535)	171.214	177.211	(17.250)	159.961
Rural	8	41.556	(507)	41.049	54.120	(402)	53.718
Transportes	3	67.753	(4.622)	63.131	65.118	(4.995)	60.123
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>750.850</b>	<b>(30.590)</b>	<b>720.260</b>	<b>766.116</b>	<b>(34.860)</b>	<b>731.256</b>

(\*) Redução ao valor recuperável calculada conforme nota explicativa nº 3c ii.

**b. Composição por prazo de vencimento:**

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer até 30 dias	312.754	261.200
A vencer de 31 a 60 dias	85.958	97.306
A vencer de 61 a 120 dias	118.144	133.362
A vencer de 121 a 180 dias	59.751	48.209
A vencer de 181 a 365 dias	48.438	100.128
A vencer acima de 365 dias	43.839	71.502
<b>Total a vencer</b>	<b>668.884</b>	<b>711.707</b>
Vencidos até 30 dias	44.239	16.630
Vencidos de 31 a 60 dias	4.026	1.457
Vencidos de 61 a 120 dias	1.144	574
Vencidos de 121 a 180 dias	1.505	790
Vencidos de 181 a 365 dias	332	98
Vencidos acima de 365 dias	130	-
<b>Total vencidos</b>	<b>51.376</b>	<b>19.549</b>
<b>Total</b>	<b>720.260</b>	<b>731.256</b>

**c. Movimentação de prêmios a receber:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>731.256</b>	<b>744.097</b>
Prêmios emitidos - seguros direto	1.904.599	1.530.218
IOF	13.226	13.976
Adicional de fracionamento	338	99
Prêmios cancelados - seguros direto	(286.731)	(213.786)
Prêmios emitidos - cosseguro aceito	167.977	96.874
Prêmios RVNE	25.959	17.507
Recebimentos	(1.840.634)	(1.436.219)
Redução ao valor recuperável (constituição)	4.270	(21.510)
<b>Total a vencer</b>	<b>720.260</b>	<b>731.256</b>

	31/12/2023				31/12/2022							
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras provisões	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras provisões	Total
<b>Provisões técnicas - seguros</b>												
Aeronáuticos	74.492	35.891	3.939	1.099	1.207	116.628	63.500	92.217	3.427	807	-	159.951
Marítimos	54.775	75.834	7.091	1.176	102	138.978	52.036	68.777	3.281	830	-	125.024
Patrimonial	286.567	328.452	42.520	6.577	7.437	671.553	275.810	305.822	14.664	5.382	7.894	609.572
Pessoas coletivo	109.333	7.594	3.917	57	-	120.901	17.565	7.321	3.321	53	-	28.280
Petróleo	120.187	54.605	9.732	1.205	-	185.729	143.461	51.732	2.146	659	-	197.998
Responsabilidades	136.594	267.462	19.071	20.252	550	443.929	111.731	239.687	13.087	14.980	-	379.485
Riscos especiais	-	641	568	70	-	1.279	14	226	1	241	-	241
Riscos financeiros	477.661	335.640	3.861	26.805	415	844.382	495.078	325.602	(448)	28.066	-	848.298
Rural	68.000	78.691	44.754	1.207	2.601	195.253	73.039	48.175	122.013	2.092	-	245.319
Transportes	35.612	52.561	11.337	3.142	766	103.418	38.493	103.009	7.979	2.656	1.350	153.487
<b>Total</b>	<b>1.363.221</b>	<b>1.237.371</b>	<b>146.790</b>	<b>61.590</b>	<b>13.078</b>	<b>2.822.050</b>	<b>1.270.727</b>	<b>1.242.568</b>	<b>169.571</b>	<b>55.525</b>	<b>9.244</b>	<b>2.747.635</b>

	31/12/2023				31/12/2022							
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras provisões	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras provisões	Total
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>												
Aeronáuticos	46.951	23.324	2.688	790	73.753	38.735	71.268	2.343	536	-	-	112.882
Marítimos	26.475	49.157	3.143	764	79.539	26.484	46.457	831	540	-	-	74.312
Patrimonial	200.706	282.688	34.911	5.570	523.875	173.077	255.107	11.788	4.556	5.562	-	444.528
Pessoas coletivo	5.288	3.498	726	19	9.531	4.835	4.528	1.121	28	-	-	10.512
Petróleo	101.092	46.427	8.326	960	156.805	132.250	41.568	1.980	526	-	-	176.324
Responsabilidades	32.913	132.202	4.792	9.590	179.505	37.288	117.265	2.679	6.993	-	-	164.225
Riscos especiais	593	300	486	56	1.435	14	606	2	14	-	-	608
Riscos financeiros	180.652	272.511	2.062	16.831	472.056	190.306	269.062	(660)	17.650	-	-	476.358
Rural	29.529	58.249	37.986	1.034	126.798	32.483	36.641	106.842	1.828	-	-	177.794
Transportes	6.347	17.673	2.965	1.479	28.464	18.565	46.095	1.928	1.252	-	-	67.840
<b>Total</b>	<b>630.546</b>	<b>886.029</b>	<b>98.085</b>	<b>37.101</b>	<b>1.651.761</b>	<b>654.629</b>	<b>887.993</b>	<b>128.852</b>	<b>33.909</b>	<b>128.852</b>	<b>9.244</b>	<b>1.705.383</b>

**b. Movimentação:**

	31/12/2023				31/12/2022					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Outras provisões	Total	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNeR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma																							
Desenvolvimento de Sinistros Ocorridos																							
Sinistros Administrativos - Valores líquidos de resseguro																							
Ano ocorrência	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Sinistros Judiciais - Valores líquidos de resseguro					Total - Valores Líquidos de resseguro										
								2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
<b>INCORRIDO + IBNR</b>																							
Do final do ano de ocorrência	62.868	89.267	122.828	206.080	343.550	310.853	279.176	1.872	720	1.437	3.877	2.424	4.089	655	64.740	89.987	124.265	209.957	345.974	314.942	279.831		
Após um ano	52.460	83.772	118.306	187.300	155.896	296.752		1.449	1.988	880	3.472	8.892	3.903		53.909	65.760	119.186	190.802	324.778	300.655			
Após dois anos	44.056	90.165	120.398	182.587	599.772			5.655	2.334	1.730	4.576	14.549			49.711	92.499	122.128	187.163	614.321				
Após três anos	44.104	89.577	113.408	174.444				7.421	3.011	1.782	5.703				51.525	92.588	115.190	180.147					
Após quatro anos	40.877	86.651	109.837					8.556	3.942	2.322					53.433	90.959	112.159						
Após cinco anos	48.813	83.278						8.085	4.591						48.898	87.869							
Após seis anos	40.094							8.149							48.243								
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>40.094</b>	<b>83.278</b>	<b>109.837</b>	<b>174.444</b>	<b>599.772</b>	<b>296.752</b>	<b>279.176</b>	<b>8.149</b>	<b>4.591</b>	<b>2.322</b>	<b>5.703</b>	<b>14.549</b>	<b>3.903</b>	<b>655</b>	<b>48.243</b>	<b>87.869</b>	<b>112.159</b>	<b>180.147</b>	<b>614.321</b>	<b>300.655</b>	<b>279.831</b>	<b>1.623.225</b>	
<b>PAGAMENTO ACUMULADO</b>																							
Do final do ano de ocorrência	17.608	27.338	47.081	80.623	181.654	139.252	110.477	326	71	197	318	1.112	760	243	17.934	27.409	47.278	80.941	182.766	140.012	110.720		
Após um ano	31.217	61.044	86.909	146.371	540.961	226.372		736	705	816	1.450	7.116	1.707		31.953	61.749	87.725	147.821	548.077	228.079			
Após dois anos	34.596	67.239	92.723	145.709	557.747			1.174	918	1.552	1.188	8.585			35.770	68.157	94.275	146.897	566.332				
Após três anos	35.615	69.778	92.125	146.131				1.486	1.074	1.438	1.967				37.101	70.852	93.563	148.098					
Após quatro anos	35.961	71.367	92.810					1.543	1.497	1.678					37.504	72.864	94.488						
Após cinco anos	36.449	71.447						1.163	1.333						37.612	74.580							
Após seis anos	36.544							1.214							37.758								
<b>Posição em 31/12/2023</b>	<b>36.544</b>	<b>71.447</b>	<b>92.810</b>	<b>146.131</b>	<b>557.747</b>	<b>226.372</b>	<b>110.477</b>	<b>1.214</b>	<b>3.133</b>	<b>1.678</b>	<b>1.967</b>	<b>8.585</b>	<b>1.707</b>	<b>243</b>	<b>37.758</b>	<b>74.580</b>	<b>94.488</b>	<b>148.098</b>	<b>566.332</b>	<b>228.079</b>	<b>110.720</b>	<b>1.260.055</b>	
Estimativa corrente																							
Pagamentos acumulados até a data-base																							
Provisão de sinistros																							
Provisão de anos anteriores																							
Provisão de Sinistros (vide NE 20a)																							

**22. Cobertura das provisões técnicas:**

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões técnicas	2.822.050	2.747.635
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.286.777)	(1.296.443)
(-) Direitos creditórios	(522.182)	(518.125)
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(148.492)	(91.725)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>866.599</b>	<b>840.342</b>
Quotas de fundos de investimentos	558.614	352.517
Títulos de renda fixa - públicos	744.993	431.849
Títulos de renda fixa - privados	271.945	88.703
Renda variável*	103.784	131.031
<b>Total de aplicações</b>	<b>1.679.336</b>	<b>1.004.100</b>
Ativos livre	816.737	163.758

\*Inclui ações da empresa Bahema no montante de R\$ 21.056 (R\$ 33.422 em 31 de dezembro de 2022), registros em investimentos e avaliadas pelo método de Equivalência Patrimonial.

**23. Provisão para sinistro em discussão judicial:**

A Seguradora tem registro de processos de sinistros em discussão judicial incluídos na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar" em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 317.597 (R\$ 336.901 em 2022). A "PSL Judicial de Cosseguro Cedido" é de R\$ 59.041 (R\$ 52.804 em 2022). As provisões líquidas de cosseguro cedido estão assim representadas:

	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
	2023	2022	2023
Provável	60	50	73.024
Possível	96	95	157.053
Remota	354	283	528.854
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>428</b>	<b>758.931</b>

**24. Patrimônio líquido:**

a. **Capital social:** O capital social da Seguradora, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 973.182 (R\$ 973.182 em 31 de dezembro de 2022), representado por 756.382.576 (756.382.576 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 2022, em Assembleias Gerais Extraordinárias, foram aprovados os aumentos do capital social da Fairfax no valor de R\$ 561.636 mediante a emissão de 344.836.832 novas ações, totalmente subscrito e integralizado, nas referidas datas, aprovado pela SUSEP em 2022. b. **Dividendos:** Os acionistas têm direito a receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto no estatuto social. c. **Reserva legal:** Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. d. **Reserva estatutária:** Constituída através da parcela retida do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a absorção de prejuízos acumulados, quando houver e a constituição da reserva legal e tem como objetivo a preservação e manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora.

**25. Detalhamento de contas das demonstrações de resultados:**

a. Principais ramos de atuação:			
Ramos agrupados	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Custo de aquisição
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Aeronáuticos	123.587	101.552	4,4%
Marítimos	92.522	87.157	68,0%
Patrimonial	397.834	335.143	34,4%
Pessoas coletivo	32.970	15.750	13,1%
Petróleo	74.755	61.265	24,2%
Responsabilidades	175.814	130.852	285,8%
Riscos especiais	14.429	117	9,3%
Riscos financeiros	234.854	239.384	10,6%
Fiscal	144.915	212.516	24,5%
Transportes	212.521	224.780	48,3%
<b>Total</b>	<b>1.504.200</b>	<b>1.408.516</b>	<b>56,2%</b>

b. Prêmios emitidos líquidos:			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prêmios diretos (*)	1.494.370	1.263.027	
Prêmios de cosseguros aceitos	161.529	96.874	
Prêmios de cosseguros cedidos	(78.540)	(73.563)	
Prêmios FVNE	25.959	17.507	
<b>Total</b>	<b>1.603.318</b>	<b>1.303.845</b>	

c. Variação das provisões técnicas:			
	31/12/2023	31/12/2022	
Provisão de prêmio não ganhos diretos	(99.118)	104.671	
Provisão de prêmio não ganhos especiais	(70.140)	101.927	
Provisão de prêmio não cosseguro ganhos aceitos	(28.978)	(485)	
Outras provisões técnicas	3.229	3.229	

DIRETORIA		
<b>Bruno de Almeida Camargo</b> Diretor Presidente	<b>Heron Ricardo Parron</b> Diretor Vice-Presidente	<b>João Pedro O. Nunes</b> Diretor

DIRETORIA		
<b>José Luiz O. Nunes</b> Diretor	<b>Pedro Luiz de Araújo</b> Diretor	<b>Ulido Del Medico Junior</b> Diretor

ATUÁRIO		
<b>Taro Nishimoto</b> MIBA - 2249	<b>João Pedro O. Nunes</b> - Diretor Técnico	

CONTADOR		
<b>Ricardo Alexandre Viccari</b> CRC 1SP179630/O-5		

**PARECER ATUARIAL**

Examinamos as provisões técnicas declaradas no balanço patrimonial da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. de 31 de dezembro de 2023 com o objetivo de avaliar sua adequação às obrigações assumidas até aquela data relativas aos contratos de seguros. Certificamos que as referidas provisões técnicas encontram-se adequadas e que não há necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. São Paulo - SP. **Escopo da Auditoria Atuarial:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2023, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos de solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, consideramos esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração

pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras para os usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de planejamento de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, interior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações

financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados, e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

**PWC**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

**Caio Fernandes Arantes**  
Contador - CRC 1SP222767/O-3

**SF 743 Participações Societárias S.A.**

(em constituição)

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE POR AÇÕES**

Aos 22/01/2024, às 10h, na sede, SP/SP. Convocação e Presença: Totalidade. Mesa: Presidente: Sr. Luis Guilherme de Souza Silva; Secretário: Sr. Lawrence Santini Echenique. Deliberações: Deliberaram o quanto segue: 1. Aprovar a constituição da Companhia, sob a denominação de SF 743 Participações Societárias S.A. 2. Aprovar, a subscrição de 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R\$1,00 cada, totalizando um valor de R\$400,00 e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 3. Aprovar o Estatuto Social da Companhia. Aprovar a eleição de (i) Sr. Luis Guilherme de Souza Silva para a posição de Diretor; (ii) Sr. Lawrence Santini Echenique para a posição de Diretor. Aprovar que as publicações ocorrerão em jornais que sigam os parâmetros estabelecidos pela Lei vigente das S/As, quando necessárias. Encerramento: Formalidades legais. Extrato da ata. São Paulo, 22/01/2024. Mesa: Luis Guilherme de Souza Silva - Presidente; Lawrence Santini Echenique - Secretário. Acionistas: Totalidade. JUCESP NIRE S/A nº 3530063148-0 em 31/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária-Geral.

**SF 744 Participações Societárias S**